



Boletim Dezembro – 2018

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de dezembro. Em Ilhéus, o aumento foi de 4,20%, passando de R\$338,09 em novembro para R\$352,28 em dezembro. Na cidade de Itabuna, o aumento foi 2,73%, passando de R\$328,87 em novembro para R\$337,86 em dezembro (Tabela 1). Em ambas as cidades, aumentaram os preços dos seguintes itens: feijão, carne, manteiga, café e tomate. Reduziu de preço da farinha de mandioca.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2018

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Dezembro	352,28	4,20	337,86	2,73
Novembro	338,09	0,12	328,87	2,71
Outubro	337,70	10,77	320,20	7,37
Setembro	304,86	-2,89	298,22	-1,54
Agosto	313,92	-0,81	302,89	-1,31
Julho	316,49	-6,35	306,92	-3,03
Junho	337,94	6,32	316,51	1,24
Maio	317,84	-2,43	312,63	0,11
Abril	325,76	-5,38	312,3	-5,75
Março	344,28	-2,46	331,37	-2,86
Fevereiro	352,98	-2,29	341,13	1,72
Janeiro	361,27	15,33	335,36	10,39

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o leite foi o item que apresentou maior aumento (20,91%), cujo preço médio passou de R\$3,73/L em novembro para R\$4,51/L em dezembro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: feijão (17,80%), tomate (12,36%), açúcar (6,48%), carne (4,88%), arroz (4,55%), café (2,49%) e manteiga (2,01%). Em contrapartida, os seguintes itens diminuíram de preço: banana (10,45%), farinha (8,35%), pão (3,72) e óleo (1,08%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	23,34	24,48	4,50	110,16	27h 36min
Leite (L)	3,73	4,51	6,00	27,06	6h 46min
Feijão (Kg)	3,32	3,91	4,50	17,60	4h 24min
Arroz (Kg)	3,05	3,19	3,60	11,48	2h 52min
Farinha (Kg)	5,27	4,83	3,00	14,49	3h 37min
Tomate (Kg)	4,37	4,91	12,00	58,92	14h 46min
Pão (Kg)	7,25	6,98	6,00	41,88	10h 29min
Café (Kg)	18,76	19,22	0,30	5,77	1h 26min
Banana (Dz)	4,31	3,86	7,50	28,95	7h 15min
Açúcar (Kg)	2,47	2,63	3,00	7,89	1h 58min
Óleo (900 mL)	3,71	3,67	1,00	3,67	0h 55min
Manteiga (Kg)	31,90	32,55	0,75	24,41	6h 07min
Total				352,28	88h 18min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus resultou em perda do poder de compra do trabalhador em dezembro. O comprometimento do rendimento líquido que era de 38,52% em novembro passou para 40,14% em dezembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$877,68 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$954,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 84 horas e 44 minutos em novembro para 88 horas e

18 minutos em dezembro (Tabela 2).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***% %	Variação do Ano****% %
Carne (Kg)	4,50	4,88	4,70	11,52	8,85
Leite (L)	6,00	20,91	28,13	32,65	31,87
Feijão (Kg)	4,50	17,80	11,39	4,27	12,68
Arroz (Kg)	3,60	4,55	18,60	20,84	22,69
Farinha (Kg)	3,00	-8,35	-8,17	-12,82	-11,86
Tomate (Kg)	12,00	12,36	16,08	68,15	-8,22
Pão (Kg)	6,00	-3,72	2,05	9,58	6,08
Café (Kg)	0,30	2,49	1,94	2,85	3,95
Banana (Dz)	7,50	-10,45	-23,41	-23,27	-45,71
Açúcar (Kg)	3,00	6,48	13,85	15,86	14,35
Óleo (900 mL)	1,00	-1,08	-0,54	-2,39	1,66
Manteiga (Kg)	0,75	2,01	-0,25	2,13	-2,54
		4,20	4,24	12,49	-2,49

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Novembro a Dezembro de 2018

**Julho a Dezembro de 2018

***Dezembro de 2017 a Dezembro de 2018

**** Janeiro a Dezembro de 2018.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de dezembro o valor de R\$1.056,84, aproximadamente 1,20 vezes o salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, verifica-se aumento no custo da cesta básica em 4,24% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou a maior elevação de preço foi o leite (28,13%) e o que teve a maior redução foi a banana (23,41%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Ilhéus aumentou 12,49%. Nesse período, o preço do tomate apresentou a maior elevação (68,15%) e a banana a maior redução (23,27%). No ano de 2018, janeiro a dezembro, o custo da cesta básica reduziu 2,49% em Ilhéus. Nesse período, o preço da banana apresentou a maior redução (45,71%) e o leite o maior aumento (31,87%) (Tabela 3).

Em Itabuna, em dezembro, o feijão foi o item que apresentou maior aumento de preço (21,04%), seguido por carne (4,30%), banana tipo prata (3,52%), manteiga (2,84%), café (2,31%), óleo de soja (2,28%), pão (1,02%) e tomate (0,88%). Os itens que reduziram de preço foram: farinha de mandioca (6,79%), leite (0,88%) e arroz (0,30%). O açúcar não variou de preço (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em dezembro implicou em diminuição do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,47% em novembro para 38,49% em dezembro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta aumentou, passando de 82 horas e 26 minutos em novembro para 84 horas e 41 minutos em dezembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	22,35	23,31	4,50	104,90	26h 17min
Leite (L)	3,41	3,38	6,00	20,28	5h 05min
Feijão (Kg)	3,00	3,63	4,50	16,34	4h 05min
Arroz (Kg)	2,82	2,81	3,60	10,12	2h 32min
Farinha (Kg)	4,27	3,98	3,00	11,94	2h 59min
Tomate (Kg)	4,55	4,59	12,00	55,08	13h 48min
Pão (Kg)	7,82	7,90	6,00	47,40	11h 52min
Café (Kg)	17,32	17,74	0,30	5,32	1h 20min
Banana (Dz)	3,98	4,12	7,50	30,90	7h 44min
Açúcar (Kg)	2,22	2,22	3,00	6,66	1h 40min
Óleo (900 mL)	3,51	3,59	1,00	3,59	0h 53min
Manteiga (Kg)	32,84	33,77	0,75	25,33	6h 20min
Total				337,86	84h 41min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de dezembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família, composta por quatro pessoas

(dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiria o valor de R\$1013,58, equivalente a 1,15 vezes o salário mínimo líquido.

Nos últimos seis meses, o aumento foi de 6,75% no custo da cesta, sendo o tomate o item que apresentou maior aumento (49,03%) e a banana tipo prata a maior redução (19,70%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna aumentou 11,21%. Nesse período o tomate apresentou o maior aumento (77,22%) e a farinha de mandioca a maior redução (17,94%). No ano de 2018, janeiro a dezembro, o custo da cesta básica aumentou 0,75%. Nesse período, o arroz apresentou o maior aumento (18,07%), enquanto a banana apresentou a maior redução (30,05%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %	Variação do Ano**** %
Carne (Kg)	4,50	4,30	5,29	7,03	5,67
Leite (L)	6,00	-0,88	11,18	3,68	4,97
Feijão (Kg)	4,50	21,04	13,47	9,37	15,61
Arroz (Kg)	3,60	-0,30	8,12	14,22	18,07
Farinha (Kg)	3,00	-6,79	-8,92	-17,94	-14,96
Tomate (Kg)	12,00	0,88	49,03	77,22	9,03
Pão (Kg)	6,00	1,02	1,54	7,48	6,90
Café (Kg)	0,30	2,31	-	-0,75	-1,61
Banana (Dz)	7,50	3,52	-19,70	-4,42	-30,05
Açúcar (Kg)	3,00	-	-0,89	-1,33	-3,06
Óleo (900 mL)	1,00	2,28	5,28	-1,37	1,99
Manteiga (Kg)	0,75	2,84	4,67	2,88	0,54
		2,73	6,75	11,21	0,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Novembro a Dezembro de 2018

**Julho a Dezembro de 2018

***Dezembro de 2017 a Dezembro de 2018

****Janeiro a Dezembro de 2018

O aumento no preço do feijão em dezembro é resultado do cenário vivenciado durante o ano de 2018, em especial os períodos de seca, nas

principais regiões produtoras, que afetaram sua oferta. Esse cenário deve continuar, segundo o IBGE, o qual aponta redução da safra em 2019, o que deve afetar o seu preço no mercado.

O movimento de alta do preço da carne, segundo pesquisadores do Cepea, está atrelado à queda na oferta de animais para abate, ao aquecimento da demanda por parte do varejo, em função de maior consumo de final de ano, além das exportações em ritmo intenso, que reduzem a oferta no mercado interno.

A intensa valorização do preço do leite esteve atrelada à diminuição da oferta limitada e maior competição entre empresas para assegurar matéria-prima, além dos impactos de curto e longo prazos, ainda da greve dos caminhoneiros, sobre a interrupção no fornecimento de insumos o que afetou o ciclo produtivo das vacas. No período pós-greve, o Cepea observou forte disputa por matéria-prima entre empresas, tanto para normalizar as atividades quanto para aproveitar a elevação de preços dos lácteos nas prateleiras dos estabelecimentos comerciais. Tudo isso, vem fazendo com que os derivados, como a manteiga aumentem de preço.

Conforme esperado, o início da temporada de verão eleva o preço do tomate. De acordo com colaboradores do Hortifruti/Cepea, o volume do produto no mercado esteve relativamente baixo, ocasionando elevação de preço.

O mercado da farinha de mandioca está em baixa em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Enquanto no centro-sul são poucas as farinheiras ativas. Nos polos produtores do Nordeste também se observou ligeira redução no total produzido, por conta do clima mais seco, porém, os estoques estão relativamente grandes nas casas de farinha, o que tem levado a constantes quedas no preço desse item no mercado.

O ano de 2018 foi caracterizado por uma série de instabilidades políticas e econômicas, que aliadas a fatores climáticos, influenciaram fortemente o preço dos alimentos. A greve dos caminhoneiros, períodos de seca ou chuvas em excesso e valorização do dólar, influenciaram fortemente no custo de alimentos como feijão, arroz e leite. Apesar disso,

de maneira geral, o ano de 2018 apresentou leve redução no custo da cesta básica em Ilhéus e pequeno aumento em Itabuna.

Nesse sentido, é importante o consumidor adquirir a cesta de maneira racional, pesquisando os produtos no maior número de estabelecimentos disponíveis, buscando substituir alimentos por aqueles com menor preço, consumir o produto de época e assim garantir que o salário mínimo seja suficiente para atender as demandas de uma família.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Bruno Rici - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**
Thaline Silva Oliveira - **Estagiária**



Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

 /CBUESC
 @CBUESC
 @CESTABASICAUESC
 cestabasica@uesc.br